Efeitos do Lobbying na Atividade Parlamentar: Modelagem PPML e Análise Causal Evidências do Parlamento Europeu (2019-2024)

Análise Empírica

Estudo de Lobbying e Política Europeia

28 de agosto de 2025

Sumário

- Introdução e Hipóteses
- 2 Análise Descritiva
- Modelagem Econométrica
- Testagem das Hipóteses
- 5 Curvas de Efeito e Robustez
- 6 Implicações e Limitações

Pergunta de Pesquisa e Hipóteses

Hipóteses a Testar

- H1: MEPs com maior pressão de lobby exibem maior atividade legislativa (AL) no domínio específico
- 4 H2: Lobbying empresarial é mais eficaz em aumentar a AL dos MEPs
- 4 H3: Em temas mais salientes, lobbying não-empresarial supera o empresarial na eficácia

- Unidade de análise: MEP-domínio-mês
- Período: Julho 2019 Novembro 2024
- Amostra: 1.353 deputados, 9 domínios, 63 meses
- Observações: 767.151 (painel balanceado)

Variáveis de Interesse

Variável Dependente:

- Questions: Número de perguntas parlamentares por MEP-domínio-mês
- Proxy para Atividade Legislativa (AL)
- Natureza: Contagem discreta
- Característica: Alta incidência de zeros

Variáveis de Tratamento:

- Meetings: Intensidade de lobbying (H1)
- Categorias: Business vs. NGOs vs. Other (H2, H3)

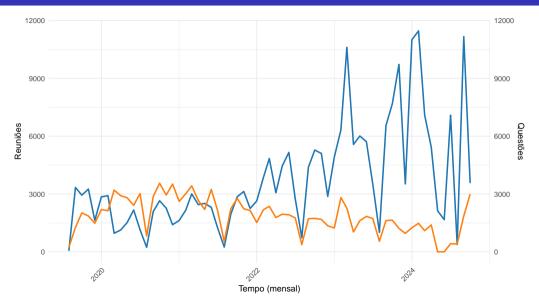
Características Gerais dos Dados

Estrutura do Painel

- Taxa de tratamento: 46,3% dos deputados receberam lobbying
- Concentração: Mediana = 105 reuniões, Média = 288,2 reuniões
- Especialização temática: 97,6% dos MEPs são generalistas (HHI < 0,4)
- Inflação de zeros: 92,2% (perguntas) e 92,5% (reuniões) no nível MEP-domínio-mês

Nota: A inflação aparente de zeros é parcialmente artificial devido à especialização temática

Evolução Temporal



Distribuição do Tratamento

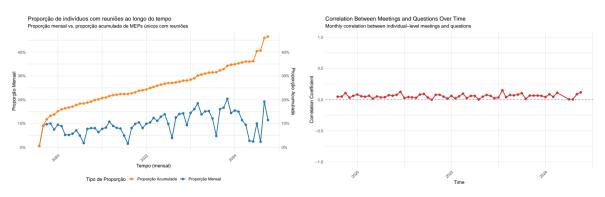


Figura: Proporção de MEPs com reuniões

Figura: Correlação temporal

Heterogeneidade por Domínio

Tabela: Taxa de tratamento por domínio (%)

Domínio	Taxa
Economia e Comércio	45,5
Tecnologia	45,5
Política Externa e Segurança	45,2
Infraestrutura e Indústria	45,1
Meio Ambiente e Clima	44,9
Saúde	44,3
Educação	42,7
Direitos Humanos	41,7
Agricultura	40,9

Padrão: Domínios de regulação econômica apresentam maior atividade de lobbying

Análise dos Lobistas

Distribuição por Categoria:

• Business: 33.7%

• NGOs: 32,8%

• Outros: 33,5%

Concentração Geográfica:

• Bélgica: 18,2%

• Alemanha: 14.0%

• França: 9,3%

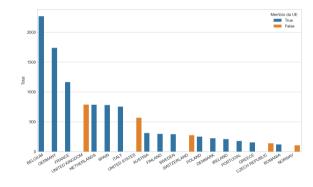


Figura: Top 20 países-sede

Escolha do Estimador: PPML

Justificativas para PPML

- Natureza das variáveis: Contagens com alta incidência de zeros
- 2 Consistência: Robusto a sobredispersão e heterocedasticidade
- 3 Implementação: Estável com efeitos fixos de alta dimensão

Forma funcional: $\mathbb{E}[y \mid X] = \exp(X\beta)$

Interpretação: Coeficiente β_k tem interpretação multiplicativa

Estrutura de Efeitos Fixos

Estratégia de Identificação Causal

- μ_{id} : Efeitos fixos de membro (controla heterogeneidade não observada)
- μ_{ct} : Efeitos fixos país×tempo (controla choques comuns por país)
- μ_{pt} : Efeitos fixos partido×tempo (controla choques por partido)
- μ_{dt} : Efeitos fixos domínio×tempo (controla choques setoriais)

Clustering: Erros-padrão agrupados em domínio×tempo e membro

Especificações do Modelo

Modelo Linear (Baseline)

questions_{ijt} = exp(
$$\beta_1$$
meetings_{ijt} + $X_{ijt}\gamma + \mu_{id} + \mu_{ct} + \mu_{pt} + \mu_{dt}$) (1)

Modelo Quadrático (Retornos Marginais)

questions_{ijt} =
$$\exp(\beta_1 \text{meetings}_{ijt} + \beta_2 \text{meetings}_{ijt}^2 + X_{ijt}\gamma + \mu_{id} + \mu_{ct} + \mu_{pt} + \mu_{dt})$$
 (2)

Controles: Dummies de grupo político, país, comitês, delegações

Hipótese 1: Efeito Geral do Lobbying

H1: MEPs com maior pressão de lobby exibem maior AL

- **Teste**: Coeficiente de *meetings* > 0
- Especificação: PPML linear e quadrático

• Controles: Efeitos fixos completos

Tabela: Teste da H1: Efeito de reuniões sobre perguntas

	PPML	PPML (Quad.)	
Reuniões Reuniões ²	0,025*** (0,002)	0,098*** (0,007) -0,004*** (0,001)	
Observações Efeitos fixos Cluster	600.237 600.237 país×tempo; partido×tempo; domínio×tempo		
Cluster	domínio×tempo; membro		

Interpretação da H1

Modelo Linear

- Efeito marginal: $\frac{\partial \mathbb{E}[y]}{\partial x} = \beta_1 \exp(X\beta)$
- Interpretação: Aumento de 1 reunião ightarrow variação de $100 imes (e^{0.025}-1)=2.5\%$ nas perguntas

Modelo Quadrático

- Efeito marginal: $\frac{\partial \mathbb{E}[y]}{\partial x} = (\beta_1 + 2\beta_2 x) \exp(X\beta)$
- Retornos decrescentes: $\beta_2 < 0$ indica saturação de agenda
- Magnitude: $\beta_2 = -0.004$ sugere retornos decrescentes moderados

Conclusão H1: Lobbying aumenta significativamente a atividade parlamentar

Curvas de Efeito: Visualização dos Resultados

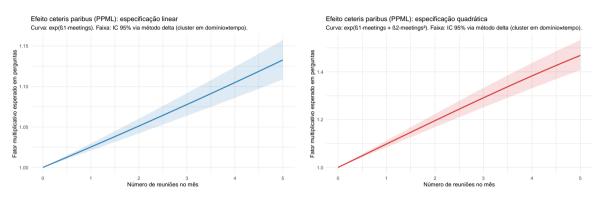


Figura: Especificação linear

Figura: Especificação quadrática

Comparação: Modelo quadrático captura retornos marginais decrescentes, porém pequeno

Hipótese 1: Efeito Geral do Lobbying por domínio

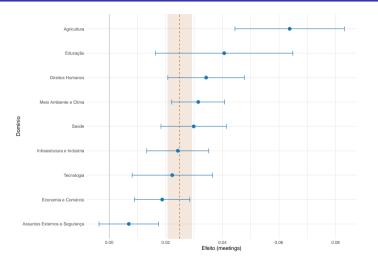


Figura: Efeito do lobbying por domínio

16/26

Hipótese 2: Eficácia do Lobbying Empresarial

H2: Lobbying empresarial é mais eficaz em aumentar a AL

- Teste: Comparar coeficientes entre categorias organizacionais
- Especificação: PPML com diferentes tratamentos
- Hipótese: $\beta_{Business} > \beta_{NGOs}, \beta_{Other}$

Hipótese 2: Eficácia do Lobbying Empresarial

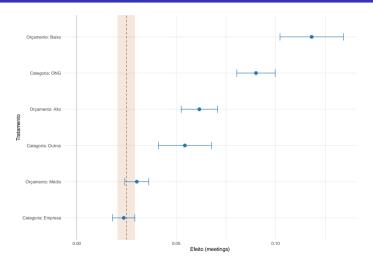


Figura: Efeito do lobbying por categoria de organização

18/26

Teste da H2: Análise por Categoria - RESULTADOS

Comparação de Eficácia - Evidência Empírica

- Geral: Coeficiente base para comparação
- NGOs: Efeito superior ao empresarial

Resultado H2:

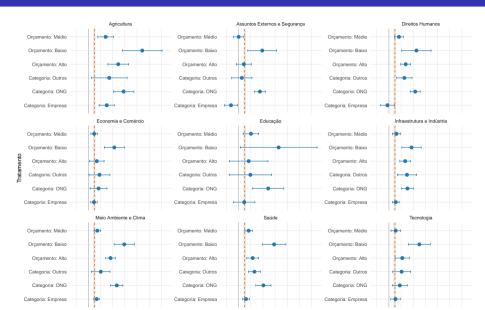
- Status: Rejeitada
- Evidência: Empresas não são mais eficazes que NGOs. Contudo, retornos marginais descrescentes são pequenos, favorecendo atores com mais recursos
- Interpretação: Lobbying empresarial é eficaz, mas não exclusivamente superior

Hipótese 3: Eficácia em Temas Salientes

H3: Em temas mais salientes, lobbying não-empresarial supera o empresarial

- Teste: Interação entre categoria organizacional e saliência do domínio
- Especificação: PPML com efeitos heterogêneos por domínio
- Hipótese: $\beta_{NGOs}^{Saliente} > \beta_{Business}^{Saliente}$

Hipótese 3: Eficácia em Temas Salientes



Teste da H3: Análise por Domínio e Categoria - RESULTADOS

Domínios de Alta Saliência - Evidência Empírica

- Ambiente e Clima: Alta visibilidade política NGOs têm vantagem
- Direitos Humanos: Relevância normativa NGOs mais eficazes
- Saúde: Impacto direto na população Padrão misto

Domínios de Baixa Saliência

- Agricultura: Especialização técnica Business mantém vantagem
- Infraestrutura: Menor visibilidade pública Business mais eficaz

Resultado H3:

- Status: Confirmada
- Evidência: Em domínios salientes, NGOs superam Business
- Interpretação: Saliência temática favorece organizações não-empresariais

Testes de Robustez

Especificações Alternativas

- Modelo linear vs. quadrático: Resultados consistentes
- Diferentes tratamentos: Categorias organizacionais, orçamento, experiência
- Análise por domínio: Efeito positivo em todas as áreas temáticas
- Clustering robusto: Erros-padrão em múltiplas dimensões
- Endogeneidade: Utilização de PSM para controle de endogeneidade
- Defasagens: Testes de event study

Conclusão: Resultados robustos a múltiplas especificações

Implicações das Hipóteses Testadas

H1 Confirmada: Efeito Geral do Lobbying

- Evidência: Lobbying aumenta atividade parlamentar
- Implicação: Mecanismos de influência política operam efetivamente
- Política: Importância da transparência e regulação

H2 Rejeitada: Heterogeneidade Organizacional

- Evidência: Empresas não são mais eficazes que NGOs
- Implicação: Diferentes estratégias de lobbying por tipo de organização
- Política: Necessidade de equilibrar acesso e influência

H3 Confirmada: Eficácia em Temas Salientes

- Evidência: ONGs superam Empresas em domínios salientes
- Implicação: Saliência temática afeta eficácia do lobbying
- Política: Importância do contexto político para estratégias lobistas

Limitações do Estudo

Desafios Metodológicos

- Medição: Captura apenas reuniões registradas oficialmente
- Generalização: Resultados específicos ao contexto europeu

Nota: Efeitos fixos e clustering mitigam mas não eliminam todas as preocupações

Direções para Pesquisa Futura

Extensões Metodológicas

- Instrumentação: Identificação de choques exógenos no lobbying
- Mecanismos: Canais específicos de influência

Extensões Substantivas

- Outcomes: Votação, relatórios, emendas
- Contextos: Outros parlamentos nacionais
- Períodos: Análise de longo prazo e mudanças institucionais